



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS  
AMBIENTAIS**

**EDITAL PROFCIAMB/POSGRAP/UFS N° 01/2021**

VAGAS PARA A COMUNIDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS  
AMBIENTAIS

**RESULTADO DA ETAPA 1: prova de conhecimento**

<b>Número da Inscrição</b>	<b>Pontuação final do candidato</b>
88719	2,4
88554	5,25
88742	5,11
88687	2,95
88713	9,42
88679	6,05
88655	3,85
88769	4,95
88750	7,32
88711	3,37
88743	5,87
88614	4,92
88740	5,05
88766	9,17
88752	3,48
88764	4,3
88731	2,7
88589	0,0
88593	7,6
88714	7,35

Cidade Universitária “Prof. José Aloisio de Campos”, 08 de novembro de 2021.

Profª Drª Maria do Socorro Ferreira da Silva  
-Presidente-

Profª Drª Joelma Carvalho Vilar  
-1ª Examinadora-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS  
AMBIENTAIS**

---

Profª Drª Renata Nunes Azambuja

-2ª Examinadora-

---

Profª Drª Márcia Eliane Silva Carvalho

-3ª Examinadora-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

**EDITAL PROFCIAMB/POSGRAP/UFS N° 01/2021**

VAGAS PARA A COMUNIDADE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

**ESPELHO DA ETAPA 1: PROVA DE CONHECIMENTO**

Questão	Referência	Espelho
<p>1. De acordo com Antônio Ivo de Carvalho (2013, p. 19) "As condições econômicas e sociais influenciam decisivamente as condições de saúde de pessoas e populações. A maior parte da carga das doenças — assim como as iniquidades em saúde, que existem em todos os países — acontece por conta das condições em que as pessoas nascem, vivem, trabalham e envelhecem. Esse conjunto é denominado "determinantes sociais da saúde", um termo que resume os determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais da saúde". Considerando estes aspectos, discorrer sobre como os determinantes sociais da saúde impactam sobre a saúde e o bem-estar coletivo.</p>	<p>CARVALHO, Antônio Ivo. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. <i>In: Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário</i> [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/IPEA/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. Capítulo 1: Determinantes Sociais, Econômicos e Ambientais de Saúde pp. 19-38. Disponível em: <a href="https://saudeamanha.fiocruz.br/a-saude-no-brasil-em-2030/#.YUOxrJ1KjIU">https://saudeamanha.fiocruz.br/a-saude-no-brasil-em-2030/#.YUOxrJ1KjIU</a></p>	<p><b>ESPELHO DA RESPOSTA:</b> a resposta deve contemplar aspectos pontuados neste espelho de resposta.</p> <p>Para o autor, nem todos os determinantes são igualmente importantes. Os mais destacados são aqueles que geram estratificação social: os determinantes estruturais. Estes refletem as condições de distribuição de riqueza, poder e prestígio nas sociedades, como a estrutura de classes sociais, a distribuição de renda, o preconceito com base em fatores como o gênero, a etnia ou deficiências e estruturas políticas e de governança que alimentam, ao invés de reduzir, iniquidades relativas ao poder econômico, gerando pobreza, insustentabilidade ambiental e riscos sociais.</p> <p>A ausência de uma governança efetiva voltada para a universalização dos sistemas de educação, de políticas públicas voltadas para a distribuição de renda, seguridade social e de proteção social ampliam as iniquidades em saúde. Esses mecanismos estruturais, que alteram o posicionamento social dos indivíduos, são a causa mais profunda das iniquidades em saúde. São essas diferenças que — com seu impacto sobre determinantes intermediários como as condições de vida, circunstâncias psicossociais, fatores comportamentais e/ ou biológicos e o próprio sistema de saúde — dão forma às condições de saúde dos indivíduos.</p> <p>Para melhorar a situação da saúde e reduzir iniquidades, considerando essa abordagem dos determinantes sociais, é necessário que intervenções coordenadas e coerentes entre si sejam implementadas nos setores da sociedade que influenciam seus determinantes estruturais. Por sua vez, a boa saúde contribui para outras prioridades sociais como o bem-estar, a educação, a coesão social, a preservação do meio ambiente, o aumento da produtividade e o desenvolvimento econômico. Isso gera um "círculo virtuoso" no qual a saúde e os seus determinantes se retroalimentam e se beneficiam mutuamente. Portanto, adotar a abordagem dos determinantes sociais significa compreender o valor</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

		<p>que a saúde tem para a sociedade e admitir que ela depende de ações que, muitas vezes, não têm relação com o setor Saúde.</p> <p>A abordagem dos determinantes sociais reconhece, portanto, o fato de que as iniquidades em saúde não podem ser combatidas sem que as iniquidades sociais também o sejam. Trata-se de uma responsabilidade compartilhada que demanda o engajamento de todos os setores governamentais, melhorando as condições ambientais nas quais a população vive, incluindo acesso a saúde, habitação de qualidade, segurança alimentar, atendimento aos serviços de saneamento, redução das desigualdades sociais, ampliação da atenção em saúde buscando promover maior equidade social.</p>
<p>2. O livro Extensão e Comunicação de Paulo Freire mostra como o conceito de “extensão” engloba ações que transformam a pessoa em “coisa” e nega sua representação como ser humano de transformação do mundo, além de negar a formação e a constituição de conhecimentos autênticos. Considerando essas assertivas, redija um texto que apresente os conceitos Extensão e Comunicação, apontando a concepção teórica Freiriana sobre o ato de conhecer, a ação do ser humano e sua relação com a realidade.</p>	<p>FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. Disponível em: <a href="http://www.ccae.ufpb.br/gepeees/index.php/biblioteca-freire">http://www.ccae.ufpb.br/gepeees/index.php/biblioteca-freire</a></p>	<p>O candidato deve redigir um texto em que apresente as seguintes ideias centrais:</p> <p><b>CONCEITO DE EXTENSÃO E COMUNICAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Extensão</b>, invasão cultural, ação de adaptação, atitude antidialógica que é a base de uma inautêntica educação.</li><li>• <b>Comunicação</b>, produção cultural, ação de transformação, atitude a favor do diálogo que é a base de uma autêntica educação.</li></ul> <p><b>O ATO DE CONHECER</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo, mediante a ação de <b>problematizar a realidade</b>.</li><li>• Conhecer a demanda da realidade em uma busca dinâmica que implica <b>invenção e reinvenção</b> dos saberes constantemente.</li></ul> <p><b>AÇÃO DO SER HUMANO E SUA RELAÇÃO COM A REALIDADE.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Requer assumir uma postura atuante na sociedade, que gere uma <b>ação transformadora</b> sobre a realidade.</li><li>• A educação, pensada em termos de comunicação, <b>é um fator de humanização</b>, que permite que a pessoa se afirme como sujeito histórico e cultural.</li></ul>
<p>3. O texto do INEA (2014) apresenta aspectos teórico-metodológicos referentes às correntes de Educação</p>	<p>INEA. <b>Educação Ambiental</b>: Conceitos e práticas na gestão ambiental pública. Rio de Janeiro: INEA, 2014. Disponível em: <a href="http://www.inea.rj.gov.br/wp-">http://www.inea.rj.gov.br/wp-</a></p>	<p>O(a) candidato(a) deverá identificar uma problemática socioambiental que interfere nos modos de vida de uma comunidade (exemplo comunidades urbanas, comunidades extrativistas: pescadores artesanais, catadoras de mangaba, marisqueiras, quilombolas, etc.) cujos problemas socioambientais (disposição inadequada de resíduos sólidos e</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS**

Ambiental e à realização de práticas que podem ser realizadas em diferentes espaços de aprendizagem (escola, comunidade, conselhos gestores, Unidades de Conservação, dentre outros) a partir da Educação Ambiental crítica.

Deste modo, a partir do texto do INEA (2014), com base na Educação Ambiental crítica: identificar uma suposta problemática socioambiental enfrentada por uma comunidade e, a partir dela, citar e explicar pelo menos quatro práticas que possam ser realizadas junto aos moradores para promover o enfrentamento e a busca por soluções para resolução dos problemas socioambientais que afetam a sua realidade.

<content/uploads/2019/01/Guia-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental.pdf>

efluentes domésticos, desmatamento, queimadas, poluição dos corpos hídricos, dentre outros) interferem em seu dia a dia e/ou nas atividades que realizam (pesca artesanal, coleta de mangaba, et.c). Exemplos de problemáticas que podem ser mencionadas: os conflitos socioambientais; os impactos socioambientais (carcinicultura, desmatamento de Área de Preservação Permanente - APP, desmatamento em áreas de restinga, disposição inadequada de resíduos sólidos e efluentes domésticos, dentre outros).

Exemplos de práticas que podem ser realizadas e explicadas:

1. Visitas à comunidade, rodas de conversa e/ou entrevistas para identificação dos problemas socioambientais (desmatamento, cercamento de manguezais, disposição inadequada de resíduos sólidos e efluentes domésticos, poluição dos cursos d'água, dentre outros impactos que interferem em suas atividades).
2. Visitas a comunidade, mobilização da comunidade, reuniões, diálogos, rodas de conversas, Grupos de Trabalhos (GTs), dinâmicas diversas (árvore dos problemas e dos sonhos, etc.) para a identificação dos conflitos socioambientais, dos grupos envolvidos e dos impactos que afetam o dia a dia e/ou as atividades realizadas pela comunidade;
3. Reuniões, oficinas, dinâmicas diversas para a seleção dos problemas socioambientais prioritários que afetam a comunidade. A partir da seleção dos problemas socioambientais prioritários é fundamental pensar em estratégias para resolução ou minimização de tais problemas;
4. Reuniões e/ou oficinas formativas, palestras dentre outras estratégias a partir das demandas identificadas (impactos socioambientais que afetam o dia a dia e/ou os modos de vida da comunidade, como a carcinicultura, conflitos socioambientais; fortalecimento e organização comunitária; pesca artesanal; territórios pesqueiros; cooperativismo; políticas públicas para mulheres, etc.) de modo que possa potencializar o processo formativo. O processo formativo deve priorizar uma discussão dos problemas mencionados numa relação local/global;
5. Palestras, diálogos com representantes de movimentos sociais, de pescadores para a partilha de experiências exitosas, etc., para estimular à participação da comunidade envolvida em diferentes espaços (fóruns de debates, conselhos gestores, movimentos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

		<p>sociais, etc.). É importante que os temas sejam trabalhados de forma que possibilite o fortalecimento do exercício da cidadania e estimule a participação crítica, propositiva e construtiva de novos caminhos, promovendo a transformação social a partir da compreensão das estruturas de poder desta sociedade e estimulando a responsabilidade e o engajamento individual e coletivo nas decisões sobre o lugar onde se vive.</p>
<p>4. A partir do lema “soluções locais para problemas globais”, representado pela expressão ‘Glocalismo’ (STRUCHEL, WATANABE, 2019), explique qual o papel da entidade municipal na condução de políticas públicas no contexto da sustentabilidade. Indique quais competências e instrumentos legais os municípios podem utilizar para a gestão do meio ambiente em nível local.</p>	<p>STRUCHEL, Andrea Cristina de Oliveira; WATANABE, Camila de Sousa Medeiros Torres. Legislação Ambiental Municipal no Contexto da sustentabilidade. In: MENEZES, R. &amp; STRUCHEL, A. C. de O. <b>Gestão Ambiental para cidades sustentáveis</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2019, 206p. Disponível em: <a href="https://drive.google.com/file/d/1YaWQ6lxuo2aKmTL1pnZIQgiWrsQIGdnv/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1YaWQ6lxuo2aKmTL1pnZIQgiWrsQIGdnv/view?usp=sharing</a></p>	<p>Nas respectivas respostas considera-se importante fazer referência:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1 – Que no Brasil, o modelo de administração em triplicação federativa (União, Estados e Municípios), considera o Município com um ente federativo, constituído de uma política autônoma. A constituição brasileira propõe uma progressiva descentralização de funções, reconhecendo uma capacidade autônoma para a execução de políticas públicas em âmbito municipal;</li><li>2 – Dessa forma, os municípios são dotados de poder legislativo. Na constituição o Art.30 estabelece que compete aos municípios (i) legislar sobre assuntos de interesse local. (ii) suplementar lei federal e estadual no que couber, ou seja, os municípios possuem competência para legislar sobre meio ambiente e controle de poluição, em se tratando de interesse local;</li><li>3 – Como competência, os municípios podem autorizar licenciamentos ambientais, além de diretrizes legais para fins de organização e planejamento territorial urbano, por meio do Estatuto das Cidades e seus respectivos Planos Diretores. Além disso, os municípios podem criar Unidades de Conservação (UCs) e instituir outras Áreas Protegidas, como as Áreas de Preservação Permanente (APPs);</li><li>4- É importante lembrar que o enfrentamento dos problemas globais do meio ambiente passa necessariamente, por iniciativas locais, onde a busca pela recuperação de ambientes degradados necessariamente passam pelo fortalecimento dos vínculos econômicos, sociais e ambientais no processo de ocupação territorial;</li><li>5- Compete a entidade municipal, fomentar o desenvolvimento territorial com sustentabilidade, em que considere o desenvolvimento de capacidades relacionadas a qualidade de vida, no qual, o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado integra o núcleo de direitos fundamentais da comunidade local;</li><li>6- Por fim, mencionar que o Poder Público Municipal é o ente federativo mais próximo do cidadão, sendo conseqüentemente o meio de articulação entre os atores locais e governança, onde as deliberações políticas atendem às particularidades locais da comunidade e a compreensão de determinados cenários paisagísticos.</li></ol>